

UNIDADE RANGER



Últimos sobreviventes de uma unidade de Rangers têm que destruir um depósito de combustível alemão para impedir que eles massacrem um posto de atendimento médico.

Pela sinopse, você já viu que se trata de uma obra de baixíssimo orçamento, do tipo que andam produzindo nas coxas para atender às demandas do streaming. Apesar disso, sou forçado a admitir, tem seus méritos.

Começamos pelos aspectos positivos: existe um esforço efetivo em dar profundidade psicológica aos personagens, explorada em muitos diálogos, diálogos esses às vezes interessantes, às vezes piegas, embora adequados para o período em questão. As cenas de combate são razoavelmente bem-feitas, bem como a maior parte dos equipamentos e vestuário. As atuações são competentes, sem nada a destacar, assim como a fotografia de Justin Janowitz e a boa trilha sonora de Jared Forman.

Agora vamos para a parte boa – esculachar essa bomba de filme, com um roteiro repleto de eventos completamente absurdos e uma direção simplesmente capenga. São tantas aberrações que não vale a pena citar aqui, veja abaixo na seção de furos. Esses equívocos, que eu chamaria de imperdoáveis, virtualmente destroem um filme que, de outra forma, poderia ser até elogiável. Isso, sem falar nos efeitos visuais ridículos (a explosão das granadas faz menos impacto que uma bombinha de São João).

Enfim, se for para fazer um Top 10 dos piores filmes de guerra, este é um forte candidato, embora esteja longe de ser a pior coisa que eu já vi. Se, em algum momento de sua vida, você tiver que escolher entre assistir o Jornal Nacional ou “Unidade Ranger”, veja o filme. Mas não diga a ninguém que eu disse isso, tá?

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Alone We Fight”.

Elenco: Aidan Bristow, Matthew James McCarthy e Corbin Bernsen.

Diretor: Justin Lee.

Ano: 2018.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- ★ Em 18min15seg, Jackie (Kate Conway) conta que chegaram os remanescentes da 28ª Divisão de Infantaria, que foi realmente dizimada em Hurtgen. Ela então diz que eles se intitulam “Baldes Sangrentos”. Na verdade, o correto seria “Balde de Sangue”, uma referência ao símbolo da divisão, que lembra superficialmente um balde vermelho.
- ★ Em 59min40seg, temos uma demonstração de como se faz corretamente a marcação de um local de um combatente tombado. Antes de espetar o fuzil com a baioneta no solo, para sustentar o capacete, Falcone (Bristow) remove o gatilho da arma, para que ela não possa ser usada se for encontrada pelo inimigo.

FUROS:

- ★ No cartaz do filme aparece um tanque M4A1 Sherman. Propaganda enganosa, não tem Sherman nenhum no filme.
- ★ Toda a sequência de abertura é completamente equivocada. Para começar, em qualquer exército do mundo, quando fazem prisioneiros, eles são imediatamente despojados de todos os seus artefatos bélicos, o que inclui mochilas e capacetes; o assassinato dos prisioneiros normalmente era feito na sua totalidade (não um de cada vez, de maneiras diferentes) e os criminosos disparavam suas armas a uma distância segura (justamente para evitar o que aconteceu).
- ★ Depois desta sequência, Boston (McCarthy) carrega um soldado ferido e ensanguentado nas costas. Quando ele coloca o soldado no chão, ele não tem sangue nas costas.
- ★ Não havia soldados das Waffen-SS na floresta de Hurtgen.
- ★ Os oficiais do Exército dos EUA também tinham que se barbear. O Coronel Armstrong (Bernsen) aparece ostentando uma barba cheia, como se estivesse na Guerra Civil Americana. Os únicos militares americanos autorizados a usar barba eram os da Marinha.
- ★ Após Archer (Philip Nathanael) ser atingido pelo atirador e Boston (McCarthy) tentar alcançá-lo, este último está fora da linha de tiro, mas tenta se comunicar com Archer, que ainda está na mira do atirador. Em vez de dialogar com Archer, Boston deveria ter dito a ele para se fingir de morto. Aliás, como um veterano, Archer já devia saber disso.
- ★ Nossa dupla de heróis conquista uma posição de morteiro e deixa o morteiro lá intacto, para os alemães poderem usar de novo.
- ★ O tanque que aparece neste filme, limpo e brilhante como se tivesse saído do lava-jato, é um M3A1, que o Exército americano não usava mais em 1944. Além disso, ele está com marcações da campanha da Tunísia, quase dois anos antes.
- ★ Em 34min05seg, quando nossa dupla de heróis está atacando a posição de morteiro, Falcone (Bristow) dispara a sua Thompson. Você pode ver nitidamente que a chama do disparo aparece cerca de 30 centímetros acima da boca da arma.
- ★ Em 45min17seg, a câmera dá um close numa caixa de munição (AMMUNITION BOX), mas nosso amigo narrador traduz como “caixa de comunicação”. E ainda diz o calibre.

- ★ Logo em seguida, é dado um close numa caixa de rojões de 3,5 polegadas (munição de bazuca), mas nosso amigo narrador chama de morteiro.
- ★ E a bazuca! Meu Deus! Tinha uma bazuca convenientemente largada junto de uma posição alemã! Cara, sério, mais um pouquinho e podia classificar o filme como paródia.
- ★ Em 45min30seg, Archer (Philip Nathanael) pega uma granada de mão e diz para os companheiros que é uma granada de fragmentação. Por acaso eles não sabiam disso?
- ★ Na versão em inglês da sequência acima, a fala de Archer (Philip Nathanael) é diferente. Eles estão fazendo o inventário do que vão levar e então ele fala: “Temos 12 destas granadas, 4 peças?” Aparentemente, ele estava apenas dividindo as granadas entre os três soldados.
- ★ Em 46min55seg, pouco antes de partirem para a missão do “posto” de gasolina, Falcone (Bristow) diz que “a única coisa que mantém a gente aquecido é o barril da nossa arma”. Dublagem medíocre: “barrel” em inglês significa o cano da arma.
- ★ No posto médico só tem duas tenentes? Não tem pessoal de enfermagem, nem maqueiros, nem pessoal de apoio, nada?
- ★ Quando nossos heróis finalmente decidem partir para a missão, há uma placa com a palavra “inimigo” e uma seta apontando para fora do acampamento. É sério?
- ★ Por volta de 1h05min, Boston (McCarthy) faz uma carga de baioneta contra um alemão no ninho de metralhadoras. Quando ele pega o seu fuzil para prosseguir na caminhada, a baioneta na arma sumiu.
- ★ Quando Boston (McCarthy) está falando com Falcone (Bristow) na base, ele acende seu cigarro e fecha seu isqueiro Zippo. Ele traga o que é claramente um cigarro apagado. Na cena seguinte, ele está queimando.
- ★ Alguém pode me explicar o que aqueles “hedgehogs”, obstáculos de aço instalados na Normandia para atingir o fundo das barcas de desembarque, estão fazendo no meio da floresta?
- ★ Quando os homens estão conversando antes de iniciar sua missão, a cicatriz que estava no lado esquerdo do rosto de Boston (McCarthy) agora tem uma idêntica no outro lado.
- ★ Cerca de 200 metros depois que partiram, em sua jornada de 900 metros até o depósito de combustível, nossos heróis precisam parar, ler um mapa e beber água. Segundo a sua avaliação, faltam 700 metros e levarão cerca de 2 horas para chegar lá. Sério? Mesmo se estivessem rastejando de barriga na lama, não levaria 2 horas para percorrer 700 metros. Isso sem falar na urgência de toda a situação.
- ★ Além disso, se o depósito de combustível está a cerca de 300 metros da posição de metralhadora, como ninguém no posto ouviu o tiroteio?
- ★ Toda vez que Falcone (Bristow) vai tirar a “Dog Tag” (etiqueta de identificação) de um soldado morto, ele arranca o cordão inteiro. Isso é totalmente errado. A “Dog Tag” vem com duas placas e apenas uma é arrancada, deixando a outra no corpo para eventual identificação.
- ★ Depois que Jackie (Kate Conway) joga a caixa de bandagens ensanguentadas no fogo, na próxima tomada elas foram reorganizadas e algumas estão sobre os gravetos erguidos para manter o fogo.

- ★ A base consiste em apenas duas tendas, uma delas aparentemente uma tenda MASH (do pós-guerra). Não há outras tendas, veículos, armamentos, soldados ou outros enfermeiros suficientes para chamar isso de “base”.
- ★ Depois que o Coronel Armstrong (Bernsen) informa da urgência em se retirar do local, não acontece nada que indique uma movimentação apressada de retirada. Nossos heróis batem papo tranquilamente antes de partirem para a missão e não se vê absolutamente mais nada acontecendo.
- ★ E por falar em Corbin Bernsen, ele tinha aproximadamente 64 anos quando o filme foi produzido. Como a maioria do elenco, era velho demais para o papel.
- ★ Após destruírem o depósito de combustível, nossa dupla de heróis esbarra num ninho de metralhadoras alemão – eles conseguem derrotar seus ocupantes e, depois de dizer que estão sem munição, deixam para trás os fuzis e metralhadoras alemães, todos com munição.
- ★ Quando nossa dupla de heróis foge depois de destruir o depósito, os alemães começam a atirar as suas granadas, porém, a explosão delas não causa qualquer inconveniente para os Rangers (como estilhaços), mesmo quando explodem literalmente ao lado de seus pés.
- ★ O depósito de combustíveis explode e então dois soldados alemães em chamas correm... na direção dos americanos! E, diga-se de passagem, péssimos figurantes, não dão a mínima impressão de estarem agonizando com as chamas.
- ★ Falcone (Bristow) leva dois tiros no ombro e tem sangue vermelho vivo, que não escorre, nos lábios e no queixo.
- ★ Falcone (Bristow) leva dois tiros no ombro e começa a se arrastar penosamente pela estrada. Por que ele não se levanta e corre?
- ★ Quando o tanque americano aparece na estrada, vemos o Capitão Kedry (Johnny Mes-sner) passeando com mais da metade do corpo para fora da torre do veículo. Presepada a gente vê por aqui.
- ★ Claramente, o tiro do tanque não acerta o blindado alemão e a ação é interrompida sem que se mostre o blindado alemão se retirando ou revidando, por exemplo.